

Agronomia

## **Influência do corte na região apical e remoção do tegumento de caroços de abacate no índice de velocidade de germinação**

Aurélio Agostinho de Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA - iniciação voluntária.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA.

Lucídio Henriques Voto Fazenda - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA.

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA.

Caike de Sousa Pereira - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA.

Rafael Pio - UFLA - rafael.pio@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A cultura do abacateiro apresenta uma grande importância econômica em diversos estados brasileiros. Porém, para o sucesso deste cultivo, é necessário se atentar na produção de mudas, feita por via enxertia, sendo propagado o porta-enxerto empregado por via sementes com a retirada do caroço do fruto. No entanto, há uma variabilidade na velocidade de germinação dos caroços, podendo ocorrer este fato por uma série de fatores, como o caroço apresentar uma casca dura que pode afetar a germinação do embrião, além da presença do tegumento (película) aderida ao caroço. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar o efeito do corte na região apical do caroço, e a retirada do tegumento do caroço de abacate, no número médio de caroços enraizados e índice de velocidade de germinação (IVG). O experimento foi realizado no Setor de Fruticultura, pertencente a Universidade Federal de Lavras, utilizaram-se caroços de frutos maduros do abacateiro, sendo os tratamentos constituídos por caroço sem tegumento e sem corte (T1); caroço sem tegumento e com corte (T2); caroços com tegumento e sem corte (T3) e caroço com tegumento e com corte (T4), avaliado em fatorial 4 x 4, sendo o primeiro fator a presença ou retirada do tegumento e o segundo fator a realização ou não do corte do caroço, com 4 repetições e 20 caroços por unidades experimentais. Após 21 dias de semeadura, iniciou-se a emergência dos caroços, ocorrendo a estabilização de emergência depois 56 dias, avaliado ao longo deste período o número de caroços germinados e o IVG. Através dos dados obtidos com relação ao número médio de caroços germinados e IVG, observou-se que houve interação com relação aos tratamentos empregados, sendo observado que o tratamento caroço sem tegumento e sem corte (T1) apresentou melhor resultado com um número médio de caroços germinados de 18, e IVG 4,66, com relação aos outros tratamentos se diferenciando das demais. Já o caroço com tegumento e com corte (T4), apresentou menores valores nos parâmetros em estudo, sendo 9,25 o número médio de caroços germinados e 1,30 IVG. Os resultados indicam que para obtenção de um maior número médio de caroços germinados e IVG é recomendado a utilização caroço sem tegumento e sem corte (T1), não sendo recomendado o corte no caroço com tegumento e com corte (T4). Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: *Persea americana* Mill, crescimento de mudas, emergência.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/t0drGSfKBhk>